

DANÇA



O grupo carioca Vacilou Dançou participará do evento

Organizadores confirmam o festival sul-matogrossense

O evento, que deixou de acontecer no ano passado por falta de verbas, retorna prometendo participação de grupos do Mercosul

Após hiato de um ano, o Festival Sul-Mato-Grossense de Dança retoma suas atividades. O evento, que entra na décima terceira edição, conseguiu ser um dos mais importantes do gênero no Estado, mas não obteve viabilização em 1997. "No ano passado não realizamos por falta de recursos. O apoio que conseguimos foi pouco para concretizar um evento de porte significativo", diz a coordenadora do festival, Sarah Figueiró. Os custos deste evento estão a sendo viabilizados através de patrocínio.

As inscrições para as academias e grupos que queiram participar podem ser feitas até o dia 20 de agosto na Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul. A expectativa da coordenação é de que o número de participantes supere a mar-

trada no festival de 1996. "Esperamos a participação de grupos do interior e de outros Estados, além dos balés da Argentina, Paraguai e Bolívia", aponta Sarah.

A presença dos países latino-americanos é o primeiro passo para a realização de um grande festival de dança do Mercosul. "É uma idéia antiga que pode começar no festival desse ano. O convite já foi feito aos grupos de fora. Agora, é só esperar a confirmação deles".

O festival será realizado entre 7 e 10 de setembro. Os três primeiros dias de apresentações acontecem no Teatro Glaucete Rocha e a premiação, juntamente com a mostra de coreografias especiais feitas pelos grupos Ginga (Campo Grande) e a Companhia Carlota Portela (Rio de Janeiro), serão realizadas no Pálio Popular da Cultura. "O nosso objetivo é fazer uma grande festa no final do festival. Será uma noite de gala. Queremos reunir nela o que há de mais importante na dança em Mato Grosso do Sul".



Gilberto Dimenstein fala de educação

O jornalista Gilberto Dimenstein (foto) é o convidado de hoje, às 19h30min, no programa "Falando de educação", na TV Educativa. A entrevista foi feita durante a passagem de Dimenstein em Campo Grande, há duas semanas, quando proferiu uma palestra no Pálio Popular da Cultura.

Ele é autor de vários livros, entre eles, que abordam os temas da infância e da cidadania como "Guerra dos meninos", "Cidadão de papel" (Prêmio Jabuti) e "Aprendiz do futuro". Na entrevista, o jornalista vai falar sobre a cidadania no Brasil e o papel fundamental da escola na formação dos cidadãos. Segundo Dimenstein, "só uma pessoa instruída pode defender melhor seus direitos e saber quais são os seus deveres".

"Fragmentos" reúne trabalho variado do artista Beto Rohten

O artista gaúcho expõe no Tribunal de Justiça as obras mais recentes de sua produção

O artista plástico Beto Rohten expõe no Tribunal de Justiça 18 obras que mostram sua atual fase. Com o nome de "Fragmentos", a exposição traz telas produzidas em Campo Grande. "Cheguei aqui em 1992, vindo de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, e permaneci por quatro anos. Depois fui para Fortaleza, onde fiquei dois anos. E estou, de novo, em Campo Grande desde o ano passado. Os quadros que estou apresentando foram realizados na minha volta", explica o artista.

A diversidade de temas apresentada por Rohten acabou se tornando uma de suas características. "Pinto temas surrealistas, cenas do cotidiano, paisagens orientais, entre outros. Defino minha produção como eclética", explica o artista. Traba-

lhos feitos por encomenda acabam se tornando referencial da produção. "Parte da minhas obras surge através de sugestões de clientes. Por isso a variedade de assunto que abordo", diz.

Mesmo sendo marcado por esse processo de realização, Rohten começa a preparar uma exposição conceitual, na qual procurará explorar as possibilidades do tema "Aquário, um horizonte

Beto Rohten pintou uma santa na capela do Hospital Militar



quase perfeito". "Estou começando a desenvolver a idéia agora, mas acho que logo vou estar com ela pronta", anuncia. O artista utiliza a técnica mista para produzir. "Gosto de

pesquisar técnicas e materiais no meu trabalho. Possibilita uma gama maior de efeitos", aponta. A exposição "Fragmentos" pode ser visitada até o dia 28 de agosto, das 8h às 18h.

Curso ensina a utilizar plantas medicinais de maneira correta

A natureza oferece ao homem uma enorme variedade de plantas medicinais que, se usadas corretamente, colaboram eficazmente no tratamento de vários males. Mas a grande maioria das pessoas não sabe fazer a distinção do que se pode utilizar sem correr riscos.

Para justamente esclarecer estas dúvidas, quanto à classificação e utilização das plantas, a bióloga com especialização em botânica Zenaide Barçala Pires, de São Paulo, vai ministrar, nos dias 15 e 16 de agosto, das 9h às 12h e das 14h às 19h, um curso de plantas medicinais. Esta é a segunda vez que ela vem a Campo Grande tratar do assunto e, nesta etapa, além das noções básicas sobre as mais variadas plantas para chás e unguentos, vai dar ênfase ao desenvolvimento científico. "Os participan-



Zenaide Pires durante o primeiro curso na Capital

noções mais populares, vão conhecer o poder curativo delas o mais cientificamente possível, sabendo das novas pesquisas realizadas com várias plantas", explica Zenaide.

Durante as aulas, a bióloga, que há 27 anos lida com a fitoterapia, vai ensinar a maneira

medicinais, tinturas (como preparar um xarope), com enfoque especial nos compostos. "Todos vão saber como se deve juntar as plantas adequadamente".

Nestes dois dias, Zenaide Pires também estará realizando atendimento personalizado, com orientação fitoterápica (incluindo